

## A CRISE DO SISTEMA COLONIAL

No final do século XVIII e começo do XIX as contradições entre **Colônia** e **Metrópole** tinham se tornado insuportáveis. Era a crise do antigo sistema colonial.

As **colônias** tinham seu próprio modo de ser, isto é, sua estrutura econômica e social possuía autonomia. Não eram meros suplementos das metrópoles. A Colônia “funcionava” do seu jeito, e o que aconteceu dentro dela, estruturalmente, explica a crise do sistema colonial.

**É que as colônias tinham crescido.** Sua **produção econômica**, sua **população**, as **comunicações**, tudo se **desenvolvia**.

Elas cresceram tanto que o sistema colonial estava se tornando uma barreira que impedia novos crescimentos. E tanto a elite colonial como as camadas médias e populares queriam crescer.

### **E como as colônias da América receberam as mudanças ocorridas na Europa?**

Não podemos esquecer da **Revolução Industrial**, pois a **Inglaterra** lançava "**olhos gulosos**" para os mercados consumidores que a América poderia oferecer. Por outro lado, o pessoal das colônias também queria comprar barato dos ingleses, sem a intermediação da Metrópole.

Assim, por um motivo ou outro, as colônias queriam a independência e o recheio intelectual viria do **Iluminismo** e do **Liberalismo**.

As elites liam tudo o que era novidade na Europa. Mandavam seus filhos para as universidades européias, e eles voltavam falando de liberdade.

O **ILUMINISMO** - propunha o fim do poder absoluto dos reis, o fim dos privilégios da nobreza e do clero - que eram características do Antigo Regime, e defendia entre outras ideias, o **liberalismo econômico** (liberdade para os negócios) e a igualdade perante a lei.

Nas **treze colônias inglesas** (atual Estados Unidos), o movimento de independência teve características democráticas.

Mas, na **América Latina**, as elites eram muito poderosas e conseguiram evitar uma participação mais profunda do povo.

Isso significa dizer que, **aqui**, as ideias do **Iluminismo** e do **Liberalismo** foram **filtradas** pelas elites, ou seja, as elites só pegaram o que lhes interessava.

A parte democrática foi posta de lado, como **ideia inventada** por estrangeiros **inimigos da pátria**...

No começo do século XIX, a maioria das **colônias** se tornaram independentes.

Nesta época, um novo domínio, mais sutil e oculto, estava nascendo: o do capital inglês.

## Agora, voltando ao Brasil...

E como será que foi a crise do sistema colonial aqui no Brasil??

Ao longo do tempo, o funcionamento do sistema colonial acabou gerando uma

***desenvolver a colônia X explorar a colônia***

contradição inevitável entre a metrópole e a colônia, que se expressava na rivalidade:

Em outras palavras: **não era possível continuar explorando a colônia sem desenvolvê-la. Em contrapartida, ao se desenvolver a colônia poderia criar condições para lutar pelo fim da exploração da metrópole.**

Assim, ao mesmo tempo em que incentivava o desenvolvimento da colônia, a metrópole tomava medidas para contê-lo, procurando para isso, controlar a elite colonial.

Para controlar o desenvolvimento do **Brasil (colônia)**, **Portugal (metrópole)** adotou medidas como:

- **Proibição**, em 1751, do **ofício de ourives** (pessoa que dá forma ao ouro - faz anéis, colares etc.), na região de Minas Gerais, para evitar o extravio de ouro. Em 1766, a medida foi estendida para Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.
- **Proibição**, em 1785, de todas as **manufaturas têxteis** (produção caseira de tecidos), com exceção daquelas que produziam panos grosseiros de algodão, destinados à vestimenta dos escravos ou à confecção de sacos. A medida tinha como objetivo concentrar a mão-de-obra disponível na colônia essencialmente em duas atividades: a agricultura exportadora e a extração de minérios. Os tecidos e outras manufaturas usados pelos colonos teriam de ser **importados (comprados de outro país)**, através do comércio metropolitano.
- **Proibição**, até 1795, da **instalação de indústria de ferro**, obrigando os colonos a importar (comprar) da Europa as ferramentas de que necessitavam. O **conflito de interesses** entre **colônia** e **metrópole** agravou-se com o tempo, gerando tensões que acabaram em rebeliões.